

404238 – Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional

# PROJETO EDUCATIVO<sup>1</sup>

**ANOS LETIVOS 2018-21**

---

<sup>1</sup> Aprovado em sede de reunião de Conselho Geral de 26.06.2019

## ÍNDICE

1. Preâmbulo .....	3
2. Introdução .....	4
3. Historial .....	4
4. Caracterização da Escola.....	7
5. Metas da Escola .....	13
6. Estratégias .....	15
7. Disposições Finais .....	18

## 1. Preâmbulo

Dois níveis de decisão existem dentro das escolas: o político - exercido pelo conselho geral – e o organizacional – exercido pelo diretor executivo. A *participação* constrói-se pela aprovação dos instrumentos estratégicos que regulam a vida escolar, nos quais se inclui naturalmente o Projeto Educativo (PE), que serão postos em prática pelo poder executivo.

Qualquer mudança sustentável não faz sentido sem o envolvimento de professores, alunos e encarregados de educação (organizados em associação) nos processos de decisão e respetiva apropriação das decisões tomadas. Implica, pois, uma cultura colegial e colaborante, aumentando os níveis de democratização do funcionamento da instituição escolar, sobretudo pelo envolvimento de todos os representantes do pessoal assistente técnico e operacional, da autarquia e das parcerias e mecenatos.

O PE da EADCN, a única escola pública de ensino integrado de dança do país, enquadrado pela legislação específica em vigor, nomeadamente, pelo Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e pelas Portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, e 229-A/2018, de 14 de agosto, que regulamentam os Cursos Artísticos Especializados de Dança, apresenta linhas de atuação que procuram promover e estabelecer o equilíbrio necessário à tarefa pública de educação e formação, mantendo uma atitude de equidade, favorecendo um espírito construtivo e de estabilidade, necessário ao desenvolvimento pleno do aluno, centro de todo este processo.

Assim, este PE pretende relacionar, de forma integrada, a ideia de que a dança está presente no quotidiano dos alunos da EDCN, e que permanecerá, ao longo da sua vida, como experiência marcante e enriquecedora, envolvida na cultura de/e para a cidadania e produção de Arte. O/A jovem é chamado(a) a investir o SABER (aquilo que aprende nas diferentes disciplinas, académicas e artísticas) no seu desempenho técnico-artístico da DANÇA, concluindo que este percurso será tão polivalente e concretizável quanto a sua capacidade de se integrar, profissional e socialmente, no final do ciclo/curso.

## 2. Introdução

A Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional (EADCN) é uma escola pública de ensino artístico especializado, cuja missão é formar bailarinos profissionais nas áreas da dança clássica e da dança contemporânea. Funciona em regime integrado (os alunos frequentam, na escola, todas as componentes do currículo, formação geral e formação artística) e tem como destinatários alunos dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico e do secundário.

A EADCN promove um acompanhamento personalizado dos seus alunos, procurando proporcionar-lhes as condições físicas, psíquicas e materiais que lhes permitam atingir uma formação integrada e enquadrada pelos valores do trabalho, da cidadania, da excelência e do rigor, tendo como principal objetivo prepará-los para uma futura carreira profissional na área da dança.

Pretende-se, deste modo, consolidar o conceito de escola de referência, na área do ensino integrado da dança, tanto no que diz respeito à organização interna, como ao nível dos resultados escolares, nas áreas artística e da formação geral.

## 3. Historial

Criado sob o impulso de Almeida Garrett, o Conservatório publicou o seu primeiro programa de estudos em 1839. Bernardo Vestris e Luigi Montani foram os primeiros professores, na “Eschola de Dança, Mímica e Gymnastica Especial”.

Apesar de a população escolar inicial ser constituída por 36 alunos, a Escola de Dança foi suprimida em 1869, quando registava apenas três alunas.

Entretanto, pela Escola de Dança haviam passado professores como Francisco York, Achilles Polletti, José Zenoglio, Arthur Saint-Léon, Hypolite Monet e Romilda Pizzola.

Entre 1913 e 1939, e sob a direção de Encarnación Fernandez, as aulas de dança voltaram a ser lecionadas, no contexto de um curso anexo à Secção de Teatro.

De 1939 a 1971, Margarida de Abreu regeu um Curso de Dança que,

sendo especial para bailarinas até 1949, passou a integrar também, alunos do sexo masculino, a partir desse ano.

Nesse período, Alice Tournay foi convidada a dirigir um Curso Especial de Dança, tendo lecionado de 1946 a 1948.

Em 1971, sob o impulso do ministro Veiga Simão, teve início um processo de reforma do ensino artístico, que ocorreu em várias fases. A Comissão de Reforma foi presidida por Madalena Perdigão, tendo José Sasportes coordenado o Grupo de Estudos para a Dança.

Criada nesse ano, a Escola de Dança do Conservatório Nacional passou por duas fases de experimentação do ensino integrado – académico e artístico. A primeira até 1974, a segunda até 1983. Durante a primeira fase foi estabelecido o regime de aulas diárias, enquanto a formação geral dos alunos teve o apoio da escola Preparatória Francisco Arruda. Julia Cross foi nomeada professora de Dança Clássica. Na segunda fase, a formação geral efetuou-se nas escolas situada nas proximidades do Conservatório. José Sasportes, Graça Bessa e Wanda Ribeiro da Silva assumiram, consecutivamente, a direção da Escola. A população escolar aumentou consideravelmente.

Numa fase posterior (1983 a 1986), a Escola passou a ser designada por Escola de Dança de Lisboa. Elisa Worm presidiu à sua direção e a Escola Preparatória Fernão Lopes apoiou a Formação Geral.

A partir de 1987, a Escola consolidou o regime de ensino integrado, passando a ser gerida por uma Comissão Instaladora presidida por Ana Pereira Caldas. As disciplinas de formação geral passaram a ser lecionadas até ao 12º ano. Em 1991, a Escola de Dança do Conservatório Nacional recuperou esta designação e foram entregues diplomas aos primeiros alunos integralmente formados na Escola. Na área artística, várias personalidades nacionais e estrangeiras passaram a integrar o corpo docente, quer como professores, quer como individualidades convidadas.

Em maio de 2002, foi eleito o primeiro Conselho Executivo, presidido por Ana Cristina Pereira, tendo como Vice-Presidentes Teresa Quadros e José Luís Vieira. Posteriormente, o Conselho Executivo passou a ser presidido por José Luís Vieira, com Teresa Quadros e Pedro Carneiro como Vice-Presidentes. No ano letivo 2008/2009, foi eleito como Presidente Pedro Carneiro, tendo as

funções de Vice-Presidência sido asseguradas por Anabela Almeida e Constança Couto.

Em maio de 2009, e de acordo com Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, o Conselho Geral Transitório elegeu Pedro Carneiro para o cargo de Diretor da EDCN. Anabela Almeida assumiu o cargo de Subdiretora e Constança Couto o de Adjunta da Direção, situação que permaneceu até à substituição, em 2011, da Subdiretora pelo Subdiretor Pedro Mateus.

Em junho de 2017, o Conselho Geral da EADCN elegeu como Diretor Paulo Ferreira, que constituiu equipa com o Subdiretor, Pedro Mateus e a Adjunta, Sandra Correia, e, ao abrigo do Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, nomeou José Luís Vieira para a direção artística.

O PE da EADCN tem evoluído no sentido de tornar a escola numa instituição de referência ao nível do ensino da Dança, no nosso país e no estrangeiro. Professores e coreógrafos convidados, reconhecidos internacionalmente, têm vindo a trabalhar com os alunos na EADCN<sup>2</sup>, ao mesmo tempo que a escola se faz representar nos mais relevantes concursos mundiais de Dança na Europa, Ásia e América, como são exemplos o Vaganova Prix S. Petersburgo, Prix de Lausanne, TanzOlymp Berlim e YAGP New York, nas categorias de dança clássica e de dança contemporânea. Para além do mérito de conseguirem apurar-se para estes concursos, os alunos formados pela EADCN têm conquistado dezenas de importantes medalhas e recebido múltiplos louvores e bolsas de estudo para algumas das mais importantes escolas de dança do mundo.

A reconhecida projeção internacional desta escola tem levado a que, nos últimos anos, um número crescente e significativo de alunos estrangeiros tenha ingressado na EADCN.

Simultaneamente, o ensino integrado tem também dado os seus frutos ao nível da componente académica, tendo-se verificado uma evolução muito

---

<sup>2</sup> Tatyana Solomyanko, Galina Enikeeva, Alla Schirkevitch, Natalia Iananis (Academia Vaganova); Nina Ananiashvili, Ekaterina Shavliashvili (Ballet Nacional da Geórgia); Catarina Câmara (Companhia Olga Roriz); Mats Ek, Pompea Santoro, Shumpei Nemoto (Cullberg Ballet); Jiří Kylián, Ken Ossola, Megumi Nakamura (Nederlands Dans Theater); Inês Godinho; Elson Marlon (Quorum Ballet); Catarina Moreira, Pedro Ramos (Escola de Dança do Conservatório Nacional); Frank Anderson (Royal Danish Ballet); Oliver Matz (Zurich Dance Academy); Hugo Vieira; André Mesquita (TOK'ART), Rui Lopes Graça (Companhia Nacional de Bailado), Rui Horta, Ken Ossola, Francesca Zumbo (Ópera de Paris), Binho Pacheco, Renato Vieira (Estúdio B), Rafael Zago, Sagi Gross (Sagi Groos Dance Company), Gagik Ismailian (Ballet Gulbenkian), Duncan Rownes (Theater Basel), Nicolaas Marckmann, Lorand Zachar, Miguel Ramalho (CNB), Fábio Lopez (Compagnie Illicite).

positiva nos resultados gerais dos Exames Nacionais do Ensino Básico e do Ensino Secundário e ótimas prestações ao nível de atividades e concursos nacionais de leitura, de escrita e de matemática.

Deste modo, os alunos da EADCN têm podido usufruir de forma ímpar, em Portugal, de uma formação rigorosa e global que tem permitido assegurar todas as condições para que a excelência possa ser efetivamente atingida. Neste contexto, será de destacar os seguintes momentos e concursos, onde participaram e obtiveram bons resultados alunos desta Escola: Concurso Nacional de Leitura, Concurso Nacional de Escrita, Concurso Nacional “Olimpíadas de Português”, “Concurso Canguru Matemático”, “Campeonato Escolar SuperTmatik-Vocabulário Inglês-Português” e “Concurso Nacional de Matemática PANGEA”.

## 4. Caracterização da Escola

### 4.1. Localização geográfica

A Escola situa-se no Bairro Alto, entre algumas das suas ruas mais emblemáticas: a Rua do Século, a Rua João Pereira da Rosa e a Rua dos Caetanos.

O edifício da Escola de Dança foi adaptado de um prédio mandado construir pelo Marquês de Pombal<sup>3</sup>, após o terramoto, em frente da sua própria casa, para dele obter rendimento.

Na recuperação do edifício, realizada em 1989, houve a preocupação de deixar algumas marcas temporais, que vão da espessura das paredes às portadas e fechos, aos azulejos e escadas, arcos e esconsos.

Como este edifício não comporta toda a atual população escolar, nomeadamente no que se refere às aulas em estúdios de dança, a Escola tem ainda algumas instalações localizadas no edifício do Conservatório Nacional, no antigo Convento dos Caetanos, onde se situa igualmente a Escola de Música do Conservatório Nacional.

---

<sup>3</sup> V. Carita, Hélder, “O Bairro Alto”, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1994, pg. 34-36.

A proximidade de monumentos importantes do nosso património, o ambiente próprio de um bairro popular e, simultaneamente, cosmopolita, a presença de alfarrabistas, salas de teatro e de cinema, levam a que professores e alunos sejam solicitados por uma variedade de estímulos que os convocam para uma pluralidade de interesses e de aspetos culturais.

## 4.2. Comunidade Educativa em 2018-2019

- **Alunos**

<b>2º. Ciclo</b>	<b>47</b>
<b>3º. Ciclo</b>	<b>73</b>
<b>Ensino Secundário</b>	<b>61</b>
<b>Total</b>	<b>181</b>

Os alunos são provenientes de todo o país, mas maioritariamente dos Concelhos de Lisboa e circundantes. O nível secundário é também frequentado por alunos estrangeiros, alguns deles a frequentar apenas as disciplinas da formação artística.

- **Docentes**

<b>Formação Geral</b>	<b>25</b>
<b>Formação Artística</b>	<b>43</b>
<b>Total</b>	<b>68</b>

- **Não Docentes**

<b>Assistentes Operacionais</b>	<b>8</b>
<b>Assistentes Técnicos</b>	<b>7</b>
<b>Professor Ensino Especial</b>	<b>1</b>
<b>Técnico Especializado Produção</b>	<b>1</b>



<b>Técnico Especializado Osteopatia</b>	<b>1</b>
<b>Psicóloga Orientação Vocacional</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>

### 4.3. Pais e Encarregados de Educação

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da EADCN assegura a eleição dos representantes dos Pais e Encarregados de Educação no Conselho Geral, e tem vindo a constituir-se como uma peça fundamental no apoio à Escola, em diversas atividades, nomeadamente na organização de apresentações públicas.

### 4.4. Alunos

A Associação de Estudantes foi fundada em 2018. Encontra-se ainda numa fase de consolidação e conta com o apoio da Direção.

### Parcerias institucionais

A escola tem mantido relações institucionais com as seguintes entidades:

- Companhia Nacional de Bailado – CNB
- CPBC – Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo
- Codarts no âmbito do Programa “Erasmus+, Holanda.
- Quorum Ballet
- Companhia Olga Roriz
- Companhia “Illicite”, Bayone, França.
- Escola Superior de Música
- Escola Artística António Arroio
- Escola Secundária de Camões

### 4.5. Instalações

A Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional divide as suas instalações entre parte posterior e superior do edifício do Conservatório Nacional, à Rua dos Caetanos, e edifício autónomo (sede) situado na Rua João Pereira da Rosa, 22, em Lisboa.

Desde a sua fundação que não possui qualquer espaço de auditório ou cénico que permita a preparação ou apresentação de espetáculos de dança ao público. Utiliza, para esse fim, o maior estúdio da escola (7) sem que possua todas as condições para atividades dessa natureza e que muito limita, em termos de acesso de público e da natureza das atividades, as

produções apresentadas.

As obras previstas pela *Parque Escolar* não cobrem o edifício da Rua João Pereira da Rosa, 22, foram negociadas com a anterior direção e, na fase final antes da adjudicação da obra, com a atual direção, que considera muito limitadas as possibilidades propostas, nomeadamente, a não existência de sala de espetáculo e a impossibilidade da construção de mais dois estúdios necessários.

#### 4.6.1. Espaços Pedagógicos<sup>4</sup>

Espaços e equipamento	Edifícios	
	R. João Pereira da Rosa	Rua dos Caetanos
Estúdios de dança, equipados com pianos, instrumentos musicais e equipamento audiovisual (vídeo, aparelhagem áudio e computador). O estúdio 7 está preparado para a realização de espetáculos públicos, apetrechado com bancadas e material luminotécnico e de som. Anexas a este estúdio, existem 2 salas de apoio e um sótão que se destina a tratamentos especializados por massagista/ osteopata.	2	5
Salas de aula, que têm à sua disposição material audiovisual (computadores, projetores e quadros interativos).	5	3
Salas de música, equipadas com quadro de pauta, piano e outros instrumentos musicais.	1	1
Sala afeta à disciplina de Educação Visual e Tecnológica.	1	--

#### 4.6.2. Espaços de Gestão e Serviços Administrativos:

- 2 gabinetes de Direção
- 1 gabinete de apoio e secretariado

<sup>4</sup> No ano letivo de 2018/19, por motivo de obras no edifício do Conservatório Nacional, à Rua dos Caetanos, foi necessário introduzir alterações na ocupação de espaços. A nível da componente artística tornou-se necessário recorrer a 3 estúdios de dança, no Dance Spot, instalações arrendadas pela *Parque Escolar*, nas Amoreiras, em substituição dos atuais estúdios 5, 6 e 8.

Prevê-se que, a partir de Janeiro de 2019, as disciplinas da área académica do secundário tenham lugar na Academia das Ciências, em substituição das salas 8, 9 e 10. Aí será também instalada uma parte da Produção e o Guarda-roupa. A gestão de espaços será efetuada de forma faseada, de acordo com as necessidades das obras em curso.

- 1 espaço de Serviços Administrativos
- 1 gabinete de Serviços de Ensino Especial e de Psicologia de Orientação

#### 4.6.3. Espaços de apoio:

Designação	Edifícios	
	R. João Pereira Rosa	Rua dos Caetanos <sup>5</sup>
Sala de Alunos – “Polivalente”	1	--
Gabinete de Psicologia Vocacional e Ensino Especial	--	1
Sala de Professores	1	--
Biblioteca	1	-
Cantina	--	1
Bar – anexo à sala de alunos	1	--
Estúdio para a Técnica de Pilates	--	1
Papelaria – anexa à sala de alunos	1	--
Sala de Diretores de Turma e de receção aos Pais e Encarregados de Educação	1	--
Salas de Produção e Estúdio de gravação (equipadas com material luminotécnico, de som e informático)	--	1
Arrecadações	5	2
Casas de banho e balneários	6	8
Salas de guarda-roupa	--	4
Oficina de manutenção	--	1
Sala da Associação de Pais e EE	--	1
Gabinete de osteopatia	--	1
Sala do Pessoal Não Docente	1	--

<sup>5</sup> As instalações da Rua dos Caetanos, num período que se prevê de setembro de 2018 a setembro 2021, serão, progressivamente, transferidas para espaços provisórios, até conclusão das obras no edifício ocupado integralmente pela Escola de Música e parcialmente pela Escola de Dança.

## 4.7. Funcionamento e atividades de enriquecimento curricular

A EADCN é um estabelecimento público de ensino artístico especializado de Dança. A Escola integra a Formação Artística Especializada, com a Formação Geral, dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e o do Ensino Secundário, funcionando em horário integral das 8h15 às 20h00.

Complementarmente, a Escola acolhe e desenvolve uma série de atividades:

- 4.7.1** Promove a abertura à comunidade, nomeadamente com a organização de visitas de instituições exteriores à escola para assistência ou participação nas atividades da escola.
- 4.7.2** Promove atividades criativas e artísticas extracurriculares, das quais se salientam os Cursos Livres, destinados a crianças que frequentam o 1.º ciclo do Ensino Básico;
- 4.7.3** Estabelece protocolos com Companhias de Dança, tendentes a proporcionar vivências profissionais aos alunos durante o seu percurso escolar, assim como no âmbito da área da *Formação em Contexto de Trabalho* (FCT).
- 4.7.4** Estabelece protocolos com entidades vocacionadas para a atribuição de subsídios/bolsas destinados à otimização do funcionamento da Escola e ao apoio a atividades preparatórias de ingresso na vida profissional dos alunos;
- 4.7.5** Estimula, na comunidade educativa, relações de convívio, solidariedade e intervenção cultural, através de atividades de extensão curricular, comemorações e apresentações em locais públicos;
- 4.7.6** Desenvolve o gosto pela comunicação, recorrendo a vários tipos de expressão: oral, escrita, musical e plástica;
- 4.7.7** Desenvolve atividades complementares (exposições, participação em concursos a nível nacional e regional, workshops, palestras,

etc), com vista a estimular o interesse pelas áreas de formação geral;

- 4.7.8** Organiza visitas de estudo de âmbito diverso;
- 4.7.9** Realiza projetos de carácter inter e transdisciplinar;
- 4.7.10** Realiza aulas abertas em algumas disciplinas da área artística;
- 4.7.11** Promove Oficinas Coreográficas abertas ao público, que envolvem os alunos do 7º e 8º ano de dança, que dão especial ênfase à componente artística e interpretativa, proporcionando aos alunos a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- 4.7.12** Realiza apresentações públicas de seminários, na componente artística, no final do 1.º e 2.º período;
- 4.7.13** Promove um Espetáculo Final, culminar do trabalho desenvolvido ao longo de cada ano letivo, em que participam todos os alunos da Escola, e que permite a divulgação da EADCN a um público mais alargado. Esta apresentação coloca os alunos perante desafios essenciais para o seu desempenho enquanto futuros bailarinos profissionais.

## 5. METAS DA ESCOLA

Visam a melhoria dos resultados escolares, a formação integral e a promoção do futuro sucesso profissional dos alunos:

- 5.1.** Primar por um ensino de excelência das técnicas de dança e de uma avaliação cada vez mais rigorosa;
- 5.2.** Proporcionar aos alunos uma formação adaptada à realidade da dança atual, contribuindo assim para uma nova geração de bailarinos e agentes da dança com um sentido crítico apurado.
- 5.3.** Proporcionar um ensino de qualidade nas suas múltiplas vertentes: artística, humanística, científica e tecnológica.
- 5.4.** Alargar o conhecimento dos alunos às áreas do som e imagem, no âmbito das disciplinas de Elementos de Produção em interligação com o trabalho desenvolvido no contexto da

Oficina Coreográfica.

- 5.5.** Proporcionar formação na área da elaboração de projetos e apresentação de candidaturas para obtenção de bolsas de estudo e apoio financeiro.
- 5.6.** Apoiar e aconselhar os alunos, durante a sua formação, sobre a forma mais eficaz de iniciarem a sua vida profissional ou, em alguns casos, de aprofundarem os seus estudos, potenciando assim os níveis de empregabilidade destes, quer no país, quer no estrangeiro.
- 5.7.** Promover o reconhecimento internacional da Escola.
- 5.8.** Divulgar a escola junto de estabelecimentos de ensino regular nacional.
- 5.9.** Fazer da escola um destino de opção para alunos de outras partes do país e estrangeiro.
- 5.10.** Promover formas de financiamento das atividades, utilizando o potencial performativo, assim como os recursos materiais e logísticos da escola.
- 5.11.** Alargar o público das apresentações da Escola, nomeadamente entre a comunidade envolvente.
- 5.12.** Desenvolver atitudes e comportamentos que melhorem as relações pessoais entre os elementos da comunidade educativa.
- 5.13.** Aprofundar a cooperação institucional entre a Escola e os Pais e Encarregados de Educação, com vista a um acompanhamento e a uma formação mais abrangentes.
- 5.14.** Aprofundar a relação institucional com os representantes das autarquias, com assento no Conselho Geral, diretores, professores e alunos das escolas da área envolvente, assim como com o Centro de Saúde e outras instituições a identificar na área de implantação da Escola.
- 5.15.** Conservar os espaços físicos e todos os equipamentos da Biblioteca, salas de aula, estúdios, e outras áreas adjacentes.
- 5.16.** Utilizar os recursos da Biblioteca escolar, articulando com os docentes a promoção da requisição de livros e de outra documentação para consulta domiciliária.
- 5.17.** Melhorar a inter e a transdisciplinaridade, tanto entre as disciplinas da Formação Geral e da Formação Artística, como entre ambas.
- 5.18.** Reformular Matrizes Curriculares e Critérios de Avaliação sempre que necessário.

- 5.19.** Elaborar o Plano Anual de Atividades, sempre na tentativa de melhor coadunar todas as atividades que se pretendem ver realizadas.
- 5.20.** Aferir das necessidades e definir prioridades ao nível da formação contínua dos professores das diferentes áreas.
- 5.21.** Incentivar uma formação contínua adequada dos Assistentes Técnicos e Operacionais, de modo a garantir a qualidade dos serviços e o bem-estar da comunidade escolar.
- 5.22.** Dar continuidade ao trabalho de suporte no que respeita à formação e à profissionalização dos Professores Acompanhadores Musicais junto da tutela, através da implementação de formação adequada, tendo como objetivo a dignificação e a definição urgente destes profissionais, que constituem peça fundamental no apoio à aprendizagem.
- 5.23.** Assegurar a atualização dos conteúdos ou aspetos do Regulamento Interno, sempre que necessário.
- 5.24.** Garantir avaliação eficaz da aplicação dos diferentes documentos orientadores da gestão escolar: Regulamento Interno, Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades.

## **6. Estratégias**

Para a consecução das metas de escola propostas, definem-se as seguintes linhas orientadoras de ação:

- 6.1.** Organizar um conjunto de atividades extracurriculares, no âmbito de todas as disciplinas, incluindo a presença dos alunos em espetáculos de dança, durante o ano letivo.
- 6.2.** Proporcionar apoio pedagógico acrescido, em horário letivo, aos alunos que dele necessitem.
- 6.3.** Continuar a desenvolver atividades no gabinete de apoio aos alunos finalistas, de modo a proporcionar-lhes meios de procurarem as melhores condições de trabalho, tanto no país como no estrangeiro.



- 6.4.** Continuar a apostar no apoio e acompanhamento dos alunos mais carenciados, nomeadamente, através da concessão de bolsas de estudo.
- 6.5.** Procurar acompanhar as situações de alojamento, responsabilidade dos Encarregados de educação, não só para os deslocados nacionais, como também para os alunos estrangeiros.
- 6.6.** Incrementar o uso da Língua Portuguesa, incluindo aspetos da cultura nacional, de modo a que os alunos estrangeiros se familiarizem com o país.
- 6.7.** Convidar personalidades nacionais e internacionais de reconhecida competência, que possibilitarão o contacto dos alunos com outras realidades e formas de expressão artística.
- 6.8.** Proporcionar aos alunos a aplicação prática de conhecimentos adquiridos ao longo do curso num contexto pré-profissional (*Formação em Contexto de Trabalho - FCT*).
- 6.9** Proporcionar, sempre que pedagogicamente justificável e sempre de acordo com o P.A.A.Fomentar a participação dos alunos em concursos nacionais e internacionais, tanto na área de formação artística, como na de formação geral.
- 6.10.** Proporcionar aos alunos disciplinas de oferta complementar, aproveitando recursos materiais e humanos já existentes, nomeadamente através dos seminários.
- 6.11.** Reforçar a aposta nos Cursos Livres, como forma de divulgar a EADCN junto dos mais jovens e melhorar o nível dos candidatos ao ingresso na escola.
- 6.12.** Promover parcerias internacionais no âmbito do programa “Erasmus+” para 2018/2020 oficializado entre a EADCN e a Codarts, Roterdão, que oferece aos alunos a possibilidade de desenvolverem e partilharem conhecimentos e experiências, no quadro de instituições e organizações de diferentes países, desenvolvendo sinergias com instituições ligadas à formação em Dança e com o mercado de trabalho.
- 6.13.** Consolidar e alargar protocolos no âmbito do mecenato e do



intercâmbio cultural.

- 6.14.** Incentivar a apresentação de trabalhos de composição dos alunos nas Oficinas Coreográficas.
- 6.15.** Promover, no espaço escolar, em parceria com o “ Projeto +Contigo “, o bem-estar mental dos alunos associado a uma educação mais positiva relativamente às emoções sociais e às competências para a vida de modo a fomentar nestes melhores atitudes em relação a si e aos outros. Como público alvo serão considerados os alunos do terceiro ciclo do Ensino Básico. A intervenção implica, também, toda a colaboração da comunidade educativa com professores, assistentes, técnicos, pais e encarregados de educação e será realizada ao longo de dois anos letivos através das equipas do “Projeto +Contigo” que, em sala de aula, irão trabalhar em estreita coesão com os alunos, aplicando metodologias expositivas, interrogativas e interativas para orientarem casos identificados, que necessitem de apoio.

## 7. Disposições Finais

**Documentos – base do projeto** - Regulamento Interno da EADCN, Relatório de Avaliação Externa da EADCN, Relatório de Autoavaliação da EADCN, Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, Projeto de Intervenção do Direto

**Vigência do projeto** – Este projeto manter-se-á em vigor até ao ano letivo 2020- 2021, após a sua aprovação pelo Conselho Geral.

**Divulgação do projeto** – O texto integral deverá ser incluído na página eletrónica da Escola e disponibilizado nos respetivos serviços administrativos.

**Avaliação do projeto** – O acompanhamento e a avaliação deste projeto educativo cabe, nos termos do Decreto - Lei nº 137/2012 de 02 de Julho (artigo 13º, ponto 1, alínea c) ao Conselho Geral. O grupo de avaliação deverá ter em conta a consecução dos objetivos de Escola, aferindo-o pela concretização dos Planos Anuais de Atividades, pelo cumprimento do Regulamento Interno e pela avaliação externa levada a cabo pela tutela.

Lisboa, 8 de fevereiro de 2019

Ana Vian, Maria da Conceição Oliveira, José Luís Vieira